句號報

ponto final.

QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024 ● ANO XXXII ● Nº: 5374 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

SERVIÇOS DE SAÚDE

Registadas mais de mil infracções à lei do controlo do tabaco no primeiro trimestre

Os Serviços de Saúde disponibilizaram ontem as estatísticas do primeiro trimestre relativas às infracções à lei de prevenção e controlo do tabagismo e à lei de controlo do consumo de álcool, que mostram que, nos primeiros três meses do ano, houve 1.115 infracções no âmbito do controlo do tabaco e zero infracções relativas ao álcool. ● P. 4

FRANCISCO RICARTE

Coloane em tempos de pandemia

● P. 9

CHEFE DESTACA LAÇOS DE MACAU COM ZHEJIANG

Ho Iat Seng encontrou-se com Lian Yimin, presidente do Comité Provincial de Zhejiang da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC). Na reunião, o Chefe do Executivo salientou a importância dos laços de Macau com a província do interior da China. O responsável de Zhejiang disse esperar que as duas partes cooperem nas áreas da educação, cultura, inovação tecnológica, economia e comércio, por exemplo. ● P. 3

FÓRUM MACAU AUMENTOU VISIBILIDADE INTERNACIONAL DO TERRITÓRIO, DIZ JI XIANZHENG

O secretário-Geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, Ji Xianzheng, defende que a construção do Fórum de Macau está a produzir gradualmente resultados positivos e notários, cuja abordagem contribui para uma situação vantajosa trilateral para o interior da China, Macau e os países de língua portuguesa. ● P. 7

EXPO INTERNACIONAL DE TURISMO ARRANCA NO FIM DO MÊS E TRAZ CONVIDADOS DE TODO O MUNDO

Realiza-se entre os dias 26 e 28 de Abril, no Venetian, a 12.ª edição Expo Internacional de Turismo, que vai acolher operadores do sector de todo o mundo. Este ano, o evento vai crescer: terá mais pavilhões, um horário de abertura diário prolongado, um orçamento superior ao do ano passado e um maior peso internacional. Até agora, está confirmada a participação de mais de 600 expositores, 500 compradores e mais de 1.300 stands. ● P. 8

PONTO DE CITAÇÃO

"Apesar de o esperanto não ter vingado como língua auxiliar da ONU, é reconhecida como ferramenta de grande utilidade para a tradução automática, e faz parte das 64 línguas utilizadas pelo "Google Translate". Graças à sua simplicidade, o conjunto de dados para a tradução de um texto para esperanto é cerca de cem vezes menor do que para o espanhol ou o alemão. Atendendo a que é largamente admitido que a ONU deva sofrer uma profunda reestruturação, é altura de os meios diplomáticos dos países lusófonos intensificarem esforços no sentido de o português vir a ser admitido como língua oficial das Nações Unidas".

OLAVO RASQUINHO
Meteorologista
Hoje Macau

"Ninguém gosta de envelhecer. As dores e as tensões da velhice desgastam-nos. As preocupações sobre a forma de assegurar a nossa subsistência na velhice são as maiores de todas, à medida que as taxas de natalidade dos países diminuem, a esperança de vida aumenta e os custos aumentam. Em nenhum outro país se sente isto de forma mais aguda do que na China, onde uns impressionantes 300 milhões de pessoas estão a entrar nos seus anos dourados e uma grande parte dos reformados tem uma pensão mínima ou nenhuma. Também assistimos a famílias mais pequenas devido à política do filho único, agora abandonada. Consequentemente, as famílias poderão ter mais dificuldade em cuidar dos pais quando estes envelhecem ou adoecem".

STUART P.M. MACKINTOSH
Empresário
South China Morning Post

"Exige-se, pois, que o sistema de votação seja mais fiável, que elimine dúvidas e que não gere tanto desperdício de votos, quer devido à anulação por falta da fotocópia do Cartão do Cidadão, quer em termos ecológicos e financeiros, visto que cerca de um milhão e cem mil votos são ignorados pelos eleitores, o que representa algumas toneladas de desperdício de papel e de alguns milhões de euros, visto que, só em correio registado, a operação eleitoral custa aos cofres do Estado cerca de 7 milhões de euros. Na legislatura que agora se está a iniciar há, portanto, muito trabalho a fazer na revisão das leis eleitorais. Mas, independentemente de todas estas considerações, os resultados eleitorais que deram o mesmo número de deputados aos grupos parlamentares do PS e do PSD e dois deputados à extrema-direita nos Círculos da Emigração mostram com grande clareza que nenhum partido deve ignorar as comunidades".

PAULO PISCO
Deputado à Assembleia da República
Diário de Notícias

REZAS NA PIAZZA. Muçulmanos rezam o Eid al-Fitr na Piazza del Plebiscito, em Nápoles, Itália. Os muçulmanos de todo o mundo celebram o Eid al-Fitr, uma festa de dois ou três dias, no final do mês sagrado muçulmano de jejum, o Ramadão. É um dos dois principais feriados do Islão. Durante o Eid al-Fitr, a maior parte das pessoas viaja para se encontrar na cidade ou fora dela e as crianças recebem roupa nova e dinheiro para gastar na ocasião. CIRO FUSCO/EPA

ESCRITO NA REDE

"João César das Neves participa no livro reacionário a que Passos Coelho deu caução política. Neves tem a virtude de nos mostrar como está tudo ligado no neoliberalismo inevitavelmente autoritário: da violência laboral à violência doméstica, da exploração à opressão, da mentira à ocultação. Tem também a virtude de nos mostrar as monstruosidades intelectuais e morais que uma certa interpretação da economia convencional produz. Lembro que César das Neves foi um dos dezassete economistas do cortejo fúnebre da economia portuguesa promovido pelo PSD.
Em primeiro lugar, o Salário Mínimo Nacional (SMN) é visto como uma interferência malsã, destruidora de emprego, no "mercado de trabalho", como se as relações laborais fossem uma ordem espontânea, onde tudo corre bem para todos, no melhor dos mundos. Não são e não corre. Na realidade, um SMN em atualização constante gera procura adicional de que dependem outros rendimentos, estimulando a economia.
Nos inquéritos do Instituto Nacional de Estatística, os empresários dizem sistematicamente que as "expetativas de vendas" são a principal determinante do investimento, e não os impostos ou os custos laborais. Não é aliás por acaso que o aumento do poder de compra do SMN esteve associado à criação de tanto emprego, para lá de ser um instrumento de combate à pobreza laboral e logo de defesa da família.
Em segundo lugar, a economia neoclássica, com o seu utilitarismo, incluindo o pressuposto das preferências individuais ditas exógenas, implicitamente autodeterminadas, tem servido bem para naturalizar e racionalizar todas as relações humanas, mesmo as que são objetivamente mais opressoras e/ou exploradoras: se elas não se queixavam, qual era o problema? Elas lutaram, claro, mas isso é toda uma história rasurada por estes reacionários.
Seja como for, não é por acaso que Amartya Sen, o mais feminista dos prémios em "memória de Alfred Nobel" de Economia, criticou o utilitarismo e reabilitou a tradição crítica da economia política, defendendo que as "preferências" individuais tendem a ser "adaptativas", partindo, entre outros, dos seus estudos sobre a situação das mulheres na Índia:
"As pessoas carenciadas tendem a acomodar-se às suas privações por causa da mera necessidade de sobrevivência e podem, como resultado, não ter a coragem de exigir qualquer mudança radical e ajustar mesmo os seus desejos e expectativas ao que, sem ambições, veem como alcançável."
Sim, este Neves é um economista abominável. Não, não é caso único. É uma cultura; uma incultura neoclássica com implicações neoliberais, na realidade."

JOÃO RODRIGUES
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

"1. Compreende-se a carta do líder do PS ao chefe do Governo, reiterando um compromisso oral anterior, de apoiar a satisfação de reivindicações salariais de vários grupos profissionais da função pública, dos professores às polícias, algumas das quais o programa eleitoral do PS também contemplava.
Por um lado, com essa iniciativa, PNS adianta-se na exigência de medidas politicamente populares, que de outro modo seriam exploradas exclusivamente pelo Governo; por outro lado, ao exigir a sua negociação em dois meses, PNS pretende evitar que o Governo as remeta para o orçamento para 2025, jogando com elas como chantagem contra o PS na votação do orçamento, em relação ao qual este quer manter mãos livres.
Boa jogada de antecipação política, portanto.
2. Mas o risco político deste "jogada" do PS também é duplo: primeiro, ser acusado pelas demais oposições de uma operação oportunista que coloca entre parêntesis a sua reclamada liderança da oposição; e depois, ser usado pelo Governo como desculpa para a hipótese de o aumento da despesa pública que aquelas medidas importam ajudar a consumir o excedente orçamental previsto para este ano, retirando ao PS o argumento de laxismo orçamental do Governo.
Também na política, não há bela sem senão."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
https://causa-nossa.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan,** FOTOJORNALISTA: **Elói Carvalho** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** PAGINAÇÃO: **Catarina Lopes Alves, José Figueiredo** DESIGN: **Inês Campos Alves** FOTOGRAFIA: **Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos** • PUBLICIDADE: **Flávia Chan**
PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau   pontofinalmacau@gmail.com   2833 9566 / 28338583   2833 9563

Chefe do Executivo promete maior intercâmbio com Zhejiang

Ho Iat Seng encontrou-se com Lian Yimin, presidente do Comité Provincial de Zhejiang da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC), e, na reunião, salientou a importância dos laços de Macau com a província do interior da China. O responsável de Zhejiang disse esperar que as duas partes cooperem nas áreas da educação, cultura, inovação tecnológica, economia e comércio, entre outras.

GCS

O Chefe do Executivo reuniu-se na terça-feira com Lian Yimin, presidente do Comité Provincial de Zhejiang da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC) e secretário do Comité Provincial de Zhejiang do Partido Comunista da China (PCC). No encontro, falou-se sobre o reforço do intercâmbio entre as duas partes.

Citado num comunicado de imprensa divulgado ontem, Ho Iat Seng começou por dizer no encontro que "Macau está a aproveitar ao máximo as oportunidades trazidas no âmbito da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada, impulsionando assim a diversificação adequada da economia", salientando que, com a entrada em funcionamento da zona aduaneira autónoma em modelo de gestão separada, "o desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin está a ser promovido de forma acelerada".

Por outro lado, Ho lembrou que "as relações entre Macau e Zhejiang veem de longa data e as trocas económicas e comerciais têm sido frequentes". "A partir de agora, ambas as partes irão, sob a boa base existente, aprofundar e alargar ainda mais o intercâmbio e a cooperação em várias vertentes, no sentido de concretizar a complementaridade das vantagens mútuas e progredir em conjunto", assegurou o Chefe do Executivo.

Por sua vez, Lian Yimin começou por agradecer o "forte apoio que o Chefe do Executivo e o Governo da RAEM têm prestado ao desenvolvimento de Zhejiang" e expressou também a sua consideração por aquilo que considera ser uma "implementação bem-sucedida em Macau, prática estável e duradoura do princípio 'um país, dois sistemas'", bem como pela "manutenção contínua da prosperidade e estabilidade da sociedade e economia" da região.

O responsável de Zhejiang assinalou também que as relações entre Macau e a província do interior da China são "estreitas, com bases de cooperação bem consolidadas", sublinhando que "o desenvolvimento de Zhejiang é inseparável da atenção e apoio de Macau e da cooperação conjunta". Em conclusão, Lian Yimin também disse esperar que "ambas as partes continuem a reforçar a cooperação pragmática na educação, intercâmbio cultural, inovação tecnológica, nas áreas de economia, comércio e negócios, entre outras", de forma a tirar proveito dos "interesses mútuos para alcançar o sucesso conjunto, e ainda em prol de um maior contributo para o desenvolvimento geral do país".

A.V.

EXECUTIVO VAI FAZER PLANO DE PORMENOR PARA A ZONA CENTRAL DA TAIPA

O Governo vai iniciar a elaboração do projecto do "Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Taipa Central-2", cuja zona em questão se situa no centro da Taipa. Num despacho publicado ontem em Boletim Oficial, o plano de pormenor dessa zona tem como objectivo "a melhoria das condições de habitabilidade do bairro comunitário, bem como dos equipamentos e instalações complementares de utilização colectiva e de transportes". A Taipa Central-2 tem uma área de cerca de 0,9 quilómetros quadrados e uma população de cerca de 68.000 habitantes. Já para o terreno TN6, que se inclui nesta zona e se situa a Povoação de Cheok Ka, a respectiva planta de condições urbanísticas está em consulta pública. A planta estabelece que se deve manter as árvores existentes, "no entanto, caso tal não seja possível, as mesmas devem ser transplantadas para outro local, devendo para o efeito solicitar apoio do IAM". Recorde-se que um plano do Executivo para remover dez árvores antigas da Povoação de Cheok Ka, com o intuito de alargar a via pública, causou polémica na sociedade, tendo o plano sido travado posteriormente.

Leong Wa Fong toma posse como vogal executivo do IPIM

CERIMÓNIA

Leong Wa Fong tomou ontem posse enquanto vogal executivo do Conselho de Administração do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM). Leong Wa Fong ingressou no IPIM em 2001; entre 2003 e 2017, desempenhou as funções de Técnico Superior do IPIM; em Junho de 2018, tornou-se director adjunto do Gabinete de Estudos e Documentação do IPIM. O responsável possui

IPIM

o grau de doutoramento em gestão pela Universidade de Pequim, o grau de mestrado em gestão pela Universidade de Pequim e o grau de bacharelato em economia pela Universidade de Fudan.

Na cerimónia, segundo a nota de imprensa, o novo vogal executivo do IPIM agradeceu "a confiança do Governo da RAEM nele depositada, assim como o apoio dos superiores e colegas do serviço". Leong Wa Fong afirmou ainda que "irá envidar todos os esforços para desempenhar bem as suas funções, dedicando-se de todo o coração para cumprir o Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028) e outras políticas do Governo da RAEM".

Além disso, prometeu fazer um "trabalho satisfatório em todos os assuntos nos âmbitos do seu serviço, contribuindo para ressaltar, no contexto do desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, o papel de plataforma de Macau, promover o desenvolvimento da diversificação industrial '1+4', bem como contar bem as histórias das vantagens comerciais de Macau".

Vincent U, presidente do IPIM, esteve presente na tomada de posse e aproveitou para dizer que o organismo irá "canalizar todos os esforços para materializar a sinergia industrial Macau-Hengqin numa série de trabalhos, tais como captação de negócios e investimentos, convenções e exposições, e plataforma sino-lusófona, com o intuito de ajudar as empresas industriais e comerciais de Macau a melhor integrarem-se na conjuntura do desenvolvimento nacional e a aproveitarem as novas oportunidades de cooperação regional e de desenvolvimento industrial".

Primeiro trimestre: 1.115 infracções à lei do tabaco; zero infracções à lei do álcool

No primeiro trimestre deste ano, informaram ontem os Serviços de Saúde, foram detectadas 1.115 violações à lei de prevenção e controlo do tabagismo. Ao mesmo tempo, as autoridades não verificaram qualquer infracção à lei de controlo do consumo de álcool.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

SERVIÇOS DE SAÚDE

Os Serviços de Saúde disponibilizaram ontem as estatísticas do primeiro trimestre relativas às infracções à lei de prevenção e controlo do tabagismo e à lei de controlo do consumo de álcool, que mostram que, nos primeiros três meses do ano, houve 1.115 infracções no âmbito do controlo do tabaco e zero infracções relativas ao álcool. Nesse período, foram realizadas 68.469 inspecções a estabelecimentos, o que perfaz uma média de 752 inspecções por dia.

Quanto ao controlo do tabagismo, 1.066 das infracções estavam relacionadas com casos de pessoas que fumavam em locais onde é proibido fumar, 37 casos de transporte de cigarros electrónicos na entrada e saída da RAEM, oito casos de venda de produtos do tabaco em que os requisitos de rotulagem não estavam em conformidade, três casos de venda de produtos do tabaco por meios que os tornem directamente acessíveis aos compradores e um caso de venda de produtos do tabaco cuja embalagem continha menos de 20 unidades.

Os estabelecimentos com maior número de casos de infracção incluem os estabelecimentos de restauração com um total de 148 casos (13,3%), o aeroporto com 128 casos (11,5%) e os casinos com 125 casos (11,2%). De entre as quais, 142 inspecções aos casinos de Macau foram efectuadas pelos Serviços de Saúde em conjunto com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, tendo sido alvo de acusação 125 pessoas que fumavam em locais onde é proibido fumar.

No que diz respeito ao controlo do consumo do álcool, as autoridades notam que não se registou nenhum caso no primeiro trimestre do corrente ano, mas ressalvam que foram emitidas 2.830 indicações de melhoria a 2.108 estabelecimentos, incluindo: 1.070 indicações sobre a afixação de publicidade a bebidas alcoólicas com advertências, 431 indicações sobre a delimitação de bebidas alcoólicas por zonas, 1.116 indicações sobre os dísticos da proibição de venda ou de disponibilização de bebidas alcoólicas a menores, 213 indicações sobre a apresentação de título alcoométrico.

Recorde-se que a lei do controlo do consumo de álcool entrou em vigor a 5 de Novembro do ano passado e, desde então, só foram detectadas duas infracções no total. Numa delas, o infractor foi o Instituto do Desporto, no caso em que o jovem piloto Arvid Lindblad, de 16 anos, bebeu champanhe no pódio do Grande Prémio de Macau após ter vencido a prova de Fórmula 4. A lei do controlo do consumo de álcool tem como foco a prevenção do consumo de álcool por parte de menores. O diploma proíbe a disponibilização de bebidas alcoólicas a menores de idade, prevendo multas entre 1.500 e 20 mil patacas para quem o fizer.

Além disso, as autoridades dizem ainda que o Gabinete para a Prevenção e o Controlo do Tabagismo e do Alcoolismo dos Serviços de Saúde recebeu, no primeiro trimestre, um total de 469 chamadas telefónicas, das quais 309 foram motivadas por pedidos de informações, 155 relacionadas com queixas e 41 para apresentação de sugestões. Devido a estas queixas, foram assinalados 108 locais com maior incidência de infracções, pelo que os agentes de fiscalização realizaram 554 inspecções nestes locais e detectaram 156 casos de infracção. Ao mesmo tempo, os agentes de fiscalização também reforçaram as inspecções nos estabelecimentos onde se exploram máquinas de diversão e jogos em vídeo, cibercafés, etc.

NOVAS CONSTRUÇÕES DA PONTE 16 TERÃO LIMITE DE ALTURA MÁXIMA DE 20,5 METROS

As autoridades estão a recolher opiniões sobre o projecto da planta de condições urbanísticas do terreno no Porto Interior, junto à Rua das Lorchas e Rua do Visconde Paço de Arcos, onde será desenvolvida a terceira fase da expansão da Ponte 16. O projecto anunciado pelos Serviços de Solos e Construção Urbana propõe proibição do aumento de altura para os edifícios existentes nesta parcela, enquanto os novos edifícios terão a altura máxima permitida de 20,5 metros. Além disso, conforme o parecer do Instituto Cultural, devem ser preservadas as características arquitectónicas da Ponte Cais n.º16. Ainda segundo o projecto, uma área de 264,58 metros quadrados será revertida à via pública, depois do qual a área do terreno terá 22,801 metros quadrados. Já o concessionário deve responsabilizar-se pela concepção e a execução das obras de uma passagem superior pública para peões equipada com escada mecânica e elevador.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE MÚSICA PARA JOVENS ABREM NO FINAL DE ABRIL

O 42.º Concurso para Jovens Músicos de Macau (CJMM), dedicado às categorias de música chinesa e ocidental, irá decorrer entre a segunda quinzena de Julho e meados de Agosto. Segundo foi ontem anunciado, as inscrições estarão abertas a partir das 10h de 26 de Abril até às 16h de 6 de Maio. A edição deste ano continua a disponibilizar o sistema de inscrição online. Assim, para se inscreverem, os participantes devem aceder ao sistema da página electrónica do CJMM e entrar na sua Conta Única de Macau inserindo o respectivo nome de utilizador e palavra-passe. O concurso é aberto a portadores de Bilhete de Identidade de Residente de Macau e a aprendizes de instrumentos chineses ou ocidentais ou de canto elegíveis. No sentido de acompanhar a tendência de modernização e de optimizar continuamente o sistema do concurso, o regulamento desta edição foi ajustado. A categoria "Agrupamento Instrumental Chinês" será dividida em Guzheng e outros instrumentos chineses, e a organização decidirá o tempo de actuação de cada participante tendo em conta o número de inscritos. A versão integral dos regulamentos desta edição do concurso será publicada posteriormente na página electrónica oficial da competição.

Bombeiros notam mais atenção do público para incêndios, apesar de haver mais casos

CORPO DE BOMBEIROS

As acções operacionais dos bombeiros de Macau registaram uma subida em geral no primeiro trimestre deste ano, com excepção das operações de salvamento. Os casos de incêndios e saída de ambulância continuaram a aumentar, em 5,8% e em 13% respectivamente. No entanto, as autoridades consideram que a vigilância para incêndios por parte dos residentes aumentou, uma vez que na maioria das saídas de incêndio não foi necessário o uso da mangueira.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

De Janeiro a Março deste ano, o Corpo de Bombeiros (CB) registou um aumento de 7,29% no número de ocorrências com 2.078 atendimentos a mais em relação ao período homólogo do ano anterior. O número total de eventos passou de 12.020, no primeiro trimestre de 2023, para 14.098 casos no mesmo período de 2024.

O CB divulgou ontem os dados de trabalho referentes aos primeiros três meses deste ano, revelando que o número total de saídas de incêndio foi de 254, o que representa um acréscimo de 14 casos em comparação com o mesmo período do ano anterior, cujo aumento foi de 5,83%. "Entre estes, contam-se 204 casos sem o uso de mangueiras, o que representa 80,31% do número total de saídas de incêndio, mostrando que a vigilância relativamente a incêndios por parte dos residentes aumentou", refere a análise.

Segundo as estatísticas, as principais causas dos incêndios deveram-se, tal como no passado, ao esquecimento de desligar os fogões, ao curto-circuito das instalações eléctricas, à queima de incensos e velas ou papéis votivos, fogos nus e falhas mecânicas ou de equipamentos, contando com 167 casos, o que representou 65,75% da saída total de incêndios.

"O CB lembra aos cidadãos para desligarem os fogões e os aparelhos eléctricos antes de saírem de casa e abordem cuidadosamente as pontas de cigarro e os fogos nus no dia a dia, no sentido de evitar prejuízos patrimoniais provocados por incêndios devido a negligência", alertou o organismo na nota de imprensa.

Por outro lado, relativamente aos casos de saída de ambulância, contaram-se até Março 11.774 casos, correspondendo a 12.655 vezes de saída de ambulância. Verificou-se uma subida de 1.358 casos face ao mesmo período do ano transacto, cujo aumento foi de 13,04%.

As autoridades referem que, partindo da análise, as causas da subida deveram-se principalmente ao aumento dos casos de leve indisposição com febre, tontura e dor de cabeça. Já os casos gerais de socorro lidaram essencialmente com tonturas, dores abdominais, febre, palpitações ou vómitos, o que provocou 6.505 casos, ocupando 55,25% do número total de saídas de ambulância.

Neste caso, o CB recordam ao público que os recursos de ambulância são preciosos e limitados, pelo que devem focar-se em cidadãos com necessidades e prevenir a utilização abusiva dos serviços de ambulância. O organismo espera ainda que os condutores possam ceder a passagem aos veículos de emergência que estejam a executar funções para que os bombeiros possam realizar os trabalhos de socorro e emergência médica o mais rápido possível.

O CB, de Janeiro a Março, procedeu também a 2.698 investigações e inspecções de segurança contra incêndios em 268 edifícios, envolvendo 1.707 moradores, tendo sido concluídos cinco procedimentos sancionatórios administrativos contra casos em que as situações não foram corrigidas depois de repetidas advertências. Desde a entrada em vigor da nova lei da segurança contra incêndios em edifícios e recintos, foram finalizados 39 casos, que se devem essencialmente à colocação de objectos diversos, sapateiras e motociclos nos caminhos de evacuação.

O organismo adiantou que vai participar no exercício de protecção civil "Peixe de Cristal 2024" no dia 27 deste mês, e também lembra os cidadãos que se preparem antecipadamente contra fortes rajadas de vento e garantam a segurança das janelas, tabuletas e toldos, visto que Macau irá entrar na época de tufões.

Ambulância de Macau poderá circular até Hong Kong ainda este ano

TRATAMENTO MÉDICO

As autoridades de Hong Kong esperam dar início a um projecto-piloto que permite às ambulâncias de Macau transportar doentes directamente até Hong Kong. A medida está prevista para ser implementada em meados deste ano, com uma duração provisória de um ano.

A informação foi avançada num documento submetido pelos Serviços de Saúde de Hong Kong ao Conselho Legislativo da RAEHK, no âmbito de um projecto-piloto de ambulâncias transfronteiriças na área da Grande Baía.

Segundo o portal Singtao Daily, o documento propõe utilizar o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) de Macau como hospital-piloto designado em Macau. "Na fase inicial será permitida a viagem dos veículos de socorro só de Macau para Hong Kong. Em função da experiência operacional e das necessidades efectivas, serão estudadas as disposições relativas às viagens de Hong Kong para Macau no futuro", bem como o alargamento da cooperação com mais hospitais, revelou.

Quanto ao interior da China, o hospital designado será a University of Hong Kong–Shenzhen Hospital.

As autoridades de Hong Kong estimam que o número de casos recebidos neste mecanismo de transporte directo será de várias dezenas este ano.

Segundo explicou o documento, uma das condições para activar o mecanismo de ambulância transfronteiriça é a necessidade de acordo prévio entre os hospitais emissores e receptores, tendo como principais considerações as necessidades médicas, a segurança e os interesses dos doentes, e a prevenção de abusos. A família do paciente e/ou o paciente devem dar consentimento ao transporte e estarem cientes dos respectivos riscos.

A medida visa prestar serviços a tratamentos cirúrgicos urgentes e complicados que os hospitais de outras cidades da Grande Baía não oferecem, fazendo com que os doentes tenham de ser transportados para hospitais de Hong Kong para serem operados. Porém, sublinhou que as ambulâncias transfronteiriças não transportariam pacientes que deverão ter alta em breve nos respectivos hospitais ou que pudessem receber tratamento adequado nos hospitais locais.

Por outro lado, em Macau, o Corpo de Bombeiros indicou ontem que o acordo sobre esta matéria ainda está em discussão e "quase concluído". Revelou ao mesmo tempo que, actualmente, cinco ambulâncias e um camião de bombeiros já obtiveram as matrículas necessárias para circular até ao interior da China e Hong Kong para efectuar trabalhos de resgate e transporte transfronteiriços de doentes.

C.C.

Fórum Macau fez o território aumentar a sua visibilidade internacional, diz Ji Xianzheng

O valor de trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa cresceu 20 vezes desde a criação do Fórum de Macau, atingindo 220,9 mil milhões de dólares americanos no ano passado. Dados revelados pelo secretário-Geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, Ji Xianzheng, referem ainda que Macau tem mantido a singularidade do laço lusófono nas duas últimas décadas e aumentado a sua visibilidade internacional.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

Ji Xianzheng, secretário-Geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, defende que a construção do Fórum de Macau está a produzir gradualmente resultados positivos e notários, cuja abordagem contribui para uma situação vantajosa trilateral para o interior da China, Macau e os países de língua portuguesa.

"Ao longo destes anos de desenvolvimento, o reconhecimento internacional de Macau tem vindo a aumentar cada vez mais e, ao mesmo tempo, Macau pode servir melhor a situação geral do desenvolvimento do país através da construção da plataforma sino-lusófona", assinalou o responsável, em declarações ao Canal Macau em língua chinesa. Na sua perspectiva, quanto melhor se evoluírem as relações entre os países de língua portuguesa e a China, mais espaço haverá de desenvolvimento de Macau como plataforma, já que o território poderá beneficiar da cooperação luso-chinesa.

O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) foi criado em 2003, sendo um "mecanismo multilateral de cooperação intergovernamental centrado no desenvolvimento económico e comercial".

De acordo com Ji Xianzheng, o Fórum tem como objectivo promover o desenvolvimento das relações bilaterais e consolidar o intercâmbio económico e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, bem como valorizar a ligação única entre Macau e estes países em termos de história, língua e cultura, de modo a concretizar o desenvolvimento diversificado de Macau.

"O comércio entre a China e os países lusófonos, em 2003, foi de pouco mais de 11 mil milhões de dólares americanos. Nos 20 anos que seguiram à criação do Fórum Macau, o respectivo valor das actividades comerciais subiu para 220,9 mil milhões de dólares americanos em 2023, representando um aumento de mais de 20 vezes", sublinhou.

Ji Xianzheng deu ainda ênfase aos trabalhos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, cujo valor global do capital social é de mil milhões de dólares americanos, tendo a sua sede inaugurado oficialmente em Macau em 2017. "A China já implementou várias iniciativas nos últimos anos, como o Fundo implementou 10 projectos num valor total de 470 milhões de dólares americanos, e os países lusófonos também tomaram medidas para promover activamente a cooperação com a China", observou.

Segundo afirmou o Secretário-Geral, a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa tem "uma base estável" e "perspectivas de desenvolvimento promissoras", e que, no futuro, irá expandir a sua cooperação em áreas emergentes, incluindo a "economia azul", ou seja, da indústria relacionada com a exploração, preservação e regeneração do ambiente marinho, bem como a economia digital e o desenvolvimento verde.

Desde a criação do Fórum de Macau, foram realizadas cinco Conferências Ministeriais e uma Reunião Extraordinária Ministerial, durante as quais foram aprovados cinco Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial, orientados para cerca de 20 áreas de cooperação entre a China e nove Países de Língua Portuguesa, designadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

A 6.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau, recorde-se, vai realizar-se nos dias 21 a 23 deste mês no território, pretendendo "identificar as principais áreas da cooperação económica e comercial luso-chinesa nos próximos três anos".

Mais de 1.600 estabelecimentos aderiram ao projecto de lojas certificadas

CONSUMO

CONSELHO DE CONSUMIDORES

Actualmente, há mais de 1.600 estabelecimentos comerciais dos sectores de venda a retalho e de serviços que aderiram ao projecto de reconhecimento de lojas certificadas, informou ontem o Conselho de Consumidores (CC).

Segundo o organismo, as lojas certificadas que têm participado neste projecto ao longo dos anos "reconhecem os serviços de divulgação, formação e instrução prestados pelo CC, considerando que isso ajuda a elevar a sua competitividade".

Por outro lado, os estabelecimentos comerciais que acabaram de aderir ao projecto consideram que a afixação do símbolo de qualidade "Loja Certificada", emitido pelo CC, "pode aumentar a confiança do consumidor em relação aos seus estabelecimentos". Além disso, "as instruções e as sugestões de melhoria fornecidas pelo CC podem ajudar os estabelecimentos comerciais a elevar a sua qualidade no exercício de actividades e nos serviços, melhorando o seu desempenho negocial e impulsionando o seu desenvolvimento".

O CC aponta também que as acções de formação deste ano foram lançadas gradualmente, e espera aproveitá-las para "elevar a qualidade geral da equipa de Lojas Certificadas, assim como criar uma imagem de Macau enquanto cidade honesta e conveniente ao turismo".

Em comunicado, o CC destaca ainda que no ano passado foram reforçados os trabalhos de divulgação do projecto, como a prestação de serviços 'in loco', cooperação interdepartamental, organização de sessões de esclarecimento em cooperação com as associações comerciais e realização de acções de divulgação, o lançamento da nova página específica de Loja Certificada e mini-programa de WeChat "Loja Certificada de Macau.

DSAL ORGANIZA TRÊS SESSÕES DE EMPARELHAMENTO COM 178 VAGAS DE EMPREGO

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), em cooperação com a Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM), vai realizar três sessões de emparelhamento na terceira semana de Abril, proporcionando 178 vagas de emprego. As inscrições estão abertas a partir das 09h de hoje e decorrem até às 12h00 do dia 16 de Abril. No dia 17 de Abril, de manhã e à tarde, realiza-se a sessão de emparelhamento para o sector da hotelaria, proporcionando 79 ofertas de emprego, designadamente para as funções de gestor-adjunto de restaurante, supervisor de serviços de venda, supervisor de produtos alimentares, chefe de restauração, agente de atendimento ao cliente, atendente de restauração, cozinheiro e agente de segurança. No dia 18 de Abril, de manhã e à tarde, realiza-se a sessão para o mesmo sector, proporcionando 22 ofertas de emprego, designadamente para as funções de supervisor de obras electromecânicas, técnico (electromecânico), técnico (carpintaria e pintura), técnico (sistemas de ar condicionado) e técnico (sistemas de águas e esgotos). Na manhã do dia 19 de Abril, realiza-se a sessão de emparelhamento para o sector da restauração, proporcionando 77 ofertas de emprego, designadamente para as funções de gestor de restaurante, chefe de caixas, chefe de serviços de pastelaria, cozinheiro, pasteleiro, empregado de mesa, motorista de veículos de mercadorias e assistente de serviços logísticos. Segundo a DSAL, a sessão de emparelhamento para o sector da hotelaria a realizar no dia 17 de Abril terá lugar no 28.º andar do Hotel Okura Macau; a outra sessão de emparelhamento para o mesmo sector a realizar no dia 18 de Abril terá lugar no 7.º andar do hotel Grand Lisboa Palace Macau; e a sessão de emparelhamento para o sector da restauração a realizar na manhã do dia 19 de Abril terá lugar no Centro para o Desenvolvimento de Carreiras da FAOM.

Expo de Turismo cresce em dimensão, em orçamento e em participação internacional

ANDRÉ VINAGRE

Realiza-se entre os dias 26 e 28 de Abril, no Venetian, a 12.ª edição Expo Internacional de Turismo, que vai acolher operadores do sector de todo o mundo. Este ano, o evento vai crescer: terá mais pavilhões, um horário de abertura diário prolongado e um orçamento superior ao do ano passado.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) anunciou ontem mais detalhes sobre a 12.ª edição da Expo Internacional de Turismo, que se vai realizar no Venetian, de 26 a 28 de Abril. Com uma escala maior em comparação com os últimos anos, esta edição vai contar com mais operadores do sector de todo o mundo, sob o tema "Encontro MITE: Descoberta, Intercâmbio, Interacção!". Até agora, está confirmada a participação de mais de 600 expositores, 500 compradores e mais de 1.300 stands.

O crescimento da escala do evento verifica-se desde logo na sua dimensão física. A Expo realizou-se no ano passado em dois pavilhões e este ano vai-se realizar em três, com uma área de exposição de 30 mil metros quadrados. Por outro lado, o horário de abertura diário prolonga-se por mais uma hora, em comparação com o ano passado, estando aberta ao público no dia 26 de Abril, das 11h às 19h, no dia 27 de Abril, das 10h às 19h, e no dia 28 de Abril, das 10h às 18h.

Além disso, o orçamento sobe de 32 para 33 milhões de patacas, indicou Helena de Senna Fernandes, directora da DST, na conferência de imprensa de apresentação do evento, acrescentando que cerca de metade será suportado pelo Governo e a outra metade pelas entidades parceiras. São esperados 37 mil visitantes, número idêntico ao registado no ano passado.

No ano passado, o evento realizou-se no final de Junho. Contudo, Helena de Senna Fernandes assinalou que, a partir de agora, o evento vai fixar-se no mês de Abril, de forma a preparar o Verão, que é uma época alta para o sector.

Entre os destaques desta edição, estão o Pavilhão da Gastronomia e a Adega, que vão oferecer "produtos característicos" por 25 patacas. Além disso, a área da zona de exposição "1+4" foi alargada para o dobro, promovendo o desenvolvimento das quatro principais indústrias incluídas na estratégia de diversificação da economia, nomeadamente a de 'big health', a de finanças modernas, a de tecnologias de ponta e a de convenções, exposições, comércio, cultura e desporto.

A promoção do turismo de Hengqin também estará presente através da iniciativa "Um Evento, Dois Locais". No recinto da exposição, será instalada uma zona de campismo ao ar livre, com vista a proporcionar uma "experiência de campismo moderna". Em conjunto com a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin, será ainda realizado o Festival de Campismo de Macau-Hengqin 2024 e o Encontro da Indústria de Campismo e de Actividades ao Ar Livre de Macau-Hengqin, "com vista a promover o desenvolvimento conjunto da indústria turística de Macau e Hengqin".

Nesta Expo Internacional de Turismo, será também instalado, pela primeira vez, o Pavilhão de Produtos de "Uma Faixa, Uma Rota", de forma a criar "uma plataforma de promoção para os expositores, onde serão exibidos e vendidos produtos característicos dos países e regiões ao longo do percurso da 'Uma Faixa, Uma Rota', para aumentar as oportunidades de 'atrair investimento estrangeiro' e 'expandir ao exterior'", diz a organização.

Por outro lado, será também instalada uma zona de exposição dos produtos turísticos da "Rua de Macau", reunindo operadores turísticos com vários descontos promocionais. Em simultâneo, em conjunto com a União Geral das Associações dos Moradores de Macau é apresentada uma "Plataforma dos Moradores", para impulsionar os expositores a digitalizarem os seus serviços e ofertas especiais.

Haverá ainda uma Zona de Exposição Temática sobre Viagens de Estudo Culturais e Educativas para explorar o mercado de visitantes aproveitando a "moda de viagens de estudo", e serão adoptadas medidas para promover o desenvolvimento sustentável, com um "planeamento verde, utilização de espaços e construção verde, bem como, através das actividades de comércio de carbono, a compra de créditos de carbono para projectos ambientais que obtiveram o padrão internacional de certificação de redução de emissão de gases poluentes".

Além disso, durante a Expo, serão realizados mais de 40 seminários de promoção de produtos e destinos turísticos, fóruns e actividades, entre outros, "para continuar a trazer aos residentes e visitantes as informações e produtos turísticos mais recentes de Macau e do resto do mundo, incluindo a oferta limitada de produtos durante a Expo de Turismo, lançados por várias empresas expositoras", diz a organização, acrescentando que haverá também o "Sorteio de Mak Mak", em que quem comprar qualquer produto de valor igual ou superior a 500 patacas (válido durante os três dias do certame) pode participar no sorteio e ter a oportunidade de receber uma lembrança.

Um novo olhar sobre as subtilezas de Coloane

Francisco Ricarte apresenta exposição de fotografias este domingo, às 16h, na galeria "Hold On To Hope" em Ká Ho. Uma colaboração solidária com a ARTM que visa dinamizar o espaço expositivo organizado pela associação e dar a conhecer os recantos mais a sul do território.

ELÓI CARVALHO
eloicarvalho.pontofinal@gmail.com

Foi durante o longo período de confinamento no território, que o fotógrafo Francisco Ricarte passou a explorar os trilhos na natureza de Coloane de maneira diferente. A impossibilidade de cruzar fronteiras trouxe um sentimento generalizado de incertezas quanto ao futuro, mas é nas situações adversas que nascem os projectos mais singulares.

Denominada "Unnoticeable Objects +", esta mais actualizada versão da primeira exposição realizada em 2020, propõe uma visão revigorada dos pequenos cantos e subtilezas da antiga ilha de Coloane. O conteúdo original de 10 imagens alargou-se e agora a exposição conta com 20 fotografias de cenários peculiares, 15 a preto e branco e outras 5 a cores, que instigam o espectador a apreciar o género da fotografia de paisagem, inconfundível estilo do mais recente portfólio artístico de Francisco Ricarte.

Além disso, destaca a importância de observar com nova luz os pequenos objectos presentes na paisagem, como indica o nome da exposição, que "aparentemente não chamam a atenção, mas podem ser vistos como sujeitos em si", descreve o fotógrafo.

Francisco Ricarte, que é formado em arquitectura, descobriu o interesse pela fotografia em Portugal no ano de 1976. O entusiasmo por este género de expressão artística aprofundou-se ao chegar à Ásia, onde diz ter começado a ver o mundo com uma nova perspectiva. Em Macau desde 2006, tornou-se um membro activo na comunidade de fotógrafos locais, o que o levou mais tarde a fundar, em conjunto com outros, a associação fotográfica Halftone em 2021

Em colaboração com a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM), que disponibilizou a galeria "Hold On To Hope" na zona de Ká Ho, o fotógrafo salienta a relação pertinente que as fotografias têm com a localização do espaço expositivo e a "proposta visual e emocional sobre Coloane" que pretende mostrar aos visitantes.

A associação tem vindo a explorar novas iniciativas e projectos para dinamizar o espaço, recentemente renovado, para não só levar o público a conhecer a zona de Ká Ho e os trabalhos solidários realizados pelos seus membros, mas também para funcionar como plataforma de divulgação cultural e artística. Para além de exposições de arte, a ARTM tem organizado workshops de chefs de renome na sua cantina e projecta lançar uma publicação ainda em 2024.

O projecto "Unnoticeable Objects +" de Francisco Ricarte aparece também como uma proposta solidária entre a associação e o fotógrafo. As 20 imagens apresentadas estarão disponíveis para venda a um preço simbólico e todos os potenciais fundos arrecadados serão apenas utilizados para cobrir as despesas de produção das impressões e ficarão disponíveis à ARTM.

A exposição abre este domingo, dia 14 de Abril, às 16h e fica patente até dia 28 deste mês, sendo possível visitar a galeria entre as 10h30 e as 17h, todos os dias excepto quarta-feira e quinta-feira.

XI RECEBE ANTIGO LÍDER TAIWANÊS RESPONSÁVEL PELA APROXIMAÇÃO ENTRE CHINA E TAIWAN

O Presidente chinês, Xi Jinping, recebeu ontem, em Pequim, o antigo líder taiwanês Ma Ying-jeou (2008-2016), responsável pela maior aproximação entre China e Taiwan desde o fim da guerra civil chinesa, em 1949. O encontro emula a cimeira histórica entre os dois em Singapura, em 2015, mas num contexto diferente, devido ao aumento das tensões entre Taipé e Pequim, que reivindica a soberania sobre a ilha. Ma, antigo presidente do partido Kuomintang (KMT), atualmente na oposição, está na China para uma digressão que incluiu atividades em várias cidades, incluindo Pequim. Actualmente na oposição, os nacionalistas continuam a apoiar o objetivo da China de alcançar uma eventual unificação entre as duas partes.

CINCO MORTOS E 11 FERIDOS EM INCÊNDIO EM HONG KONG

Pelo menos cinco pessoas morreram ontem e 11 ficaram feridas num incêndio, que deflagrou num edifício em Hong Kong, disse a polícia local. Três homens e duas mulheres morreram, acrescentaram as autoridades, indicando que ainda estavam a receber chamadas de pessoas dentro do edifício a pedir ajuda. O alerta foi dado pelas 07:35. O edifício situa-se no bairro de Jordan, na parte continental do território. Os meios de comunicação social locais informaram que o incêndio tinha deflagrado num ginásio do primeiro andar. A rádio estatal RTHK indicou que o fogo foi dado como dominado cerca de hora e meia depois de ter começado. O secretário para a Administração do governo da região, Eric Chan, disse aos jornalistas que ia abrir uma investigação sobre as causas do incêndio.

Fitch baixa perspectiva sobre China para negativa devido a "riscos crescentes"

A agência de 'rating' Fitch baixou ontem a perspectiva para a economia chinesa para negativa, face aos "riscos crescentes" para as finanças públicas devido à transição para um modelo de crescimento menos dependente do imobiliário. A China considerou "lamentável" a descida.

Num comunicado publicado ontem no seu portal, a Fitch referiu ainda que mantém a notação da dívida chinesa em 'A+' ("alta qualidade de crédito"), atribuída quando a agência vê baixo risco de incumprimento e avalia a força das capacidades de pagamento. "Os grandes défices orçamentais e o aumento da dívida pública nos últimos anos têm vindo a reduzir as reservas orçamentais", lê-se na avaliação. "É cada vez mais provável que a política orçamental desempenhe um papel importante no apoio ao crescimento nos próximos anos, o que poderá manter a dívida numa tendência ascendente", acrescentou.

A agência de notação financeira acredita que o défice público global da China aumentará de 5,8% do produto interno bruto (PIB), em 2023, para 7,1%, em 2024, a taxa mais elevada de sempre, com excepção dos 8,6% em 2020, o primeiro ano da pandemia. "Desde 2020, os défices têm sido elevados, situando-se em quase o dobro da média 2015-2019, de 3,1% do PIB", sublinhou a Fitch.

Além disso, a dívida pública global aumentará de 56,1% para 61,3%, prevê a agência, registando uma "clara deterioração" em relação ao valor de 2019, de 38,5%.

A Fitch acredita que o PIB da China irá crescer 4,5% em 2024, abaixo do objectivo oficial de "cerca de 5%" - e que o país enfrenta o risco de deflação, embora não por um "período prolongado". Na opinião da agência, os riscos poderão também aumentar, uma vez que a redução das taxas de crescimento do PIB nominal "exacerba os desafios" da gestão da dívida em toda a economia.

A China considerou "lamentável" a descida da perspectiva de crédito soberano da China para negativa, depois de a agência de 'rating' Fitch ter anunciado a alteração. "É lamentável ver a Fitch baixar a perspetiva da notação de crédito soberano da China", afirmou o Ministério das Finanças chinês, em comunicado. O ministério justifica que "os resultados mostram que o sistema de indicadores da metodologia de notação de crédito soberano da Fitch não reflete de forma eficaz e proactiva os esforços de Pequim para promover o crescimento económico".

O relatório faz também uma menção específica aos canais de financiamento informais conhecidos como "veículos financeiros da administração local" (LGFV, na sigla inglesa), através dos quais as administrações regionais chinesas acumularam uma grande quantidade de "dívida oculta" nos últimos anos, facto que suscita preocupação no Governo Central.

Os LGFV são entidades semipúblicas criadas para contornar as limitações à contração de empréstimos e que se espalharam por toda a China após a crise financeira de 2008, acumulando uma dívida total de cerca de 66 biliões de yuan (8,5 biliões de euros), de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional, mais do dobro do que em 2017.

A Fitch espera que Pequim permita que as regiões mais endividadas continuem o refinanciamento este ano, depois de o ter feito por cerca de 193,6 mil milhões de dólares (178,3 mil milhões de euros) em 2023, para passar a dívida da LGFV diretamente para os seus balanços, juntamente com receitas mais baixas do setor imobiliário, que representaram 20-30% das receitas destes governos.

Apesar de baixar a perspetiva, a agência manteve a nota 'A+' pela grande dimensão e diversificação da economia chinesa, as perspetivas de crescimento "ainda sólidas", o seu papel no comércio mundial de mercadorias, as finanças externas robustas e o estatuto do renminbi como moeda de reserva.

Estes pontos fortes, observou o relatório, mantêm "o equilíbrio" face aos elevados rácios de dívida, aos "desafios crescentes" em matéria orçamental e aos níveis de rendimento 'per capita' e de governação inferiores aos de outras economias com notação "A".

A Fitch poderá elevar a notação da China caso o país consiga uma redução mais rápida do défice, uma estabilização do rácio global da dívida pública a médio prazo, perspetivas de crescimento mais fortes, um PIB 'per capita' que se aproxime do de economias de dimensão semelhante ou uma redução dos riscos macrofinanceiros e dos passivos contingentes.

Esta não é a primeira vez que a China é alvo de uma acção deste tipo, uma vez que a Moody's, outra grande agência de notação mundial, também baixou as perspetivas da segunda maior economia do mundo para negativa em Dezembro, embora mantendo a notação em A1. **Lusa**

Xi diz a Lavrov que relações sino-russas devem avançar "de forma harmoniosa"

O Presidente chinês, Xi Jinping, disse ao Ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov, em Pequim, que China e Rússia devem manter os intercâmbios, para que as relações bilaterais se desenvolvam "de forma harmoniosa e estável".

"China e Rússia uniram-se para forjar um novo caminho de coexistência e cooperação, que beneficiou ambos os países e contribuiu de forma sábia e poderosa para a igualdade e justiça internacionais", afirmou Xi na terça-feira, segundo um comunicado difundido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês.

"Tal como acordei com o Presidente [russo, Vladimir] Putin, devemos continuar a manter intercâmbios estreitos para que as nossas relações possam desenvolver-se de forma harmoniosa e estável", acrescentou, segundo a mesma nota.

O líder chinês salientou que Pequim apoia a Rússia "na luta contra o terrorismo e na manutenção da segurança e da estabilidade social" e sublinhou que a Organização de Cooperação de Xangai, liderada conjuntamente, "uniu o 'Sul Global' num espírito de abertura, transparência e inclusão".

Xi sublinhou que as duas partes devem aproveitar o 75.º aniversário desde o estabelecimento das relações diplomáticas para "aplicar plenamente" os "consensos" alcançados entre os dirigentes dos dois países. "A China sempre atribuiu grande importância ao desenvolvimento das relações sino-russas e está disposta a trabalhar com a Rússia para intensificar a comunicação bilateral e reforçar a parceria estratégica multilateral", afirmou.

Lavrov afirmou que a Rússia "admira profundamente" as conquistas alcançadas pela China, que "proporcionaram oportunidades importantes para o desenvolvimento de outros países". "A prioridade da política externa da Rússia é consolidar e melhorar de forma abrangente as relações com a China. O sucesso da reeleição do Presidente Putin assegura a continuidade destas relações", afirmou Lavrov, de acordo com o comunicado do ministério chinês.

O responsável acrescentou que os laços entre os dois países estão a mostrar "forte resiliência" e que a Rússia procura "reforçar a colaboração bilateral e multilateral e trabalhar com outros países do 'Sul Global' para contribuir para a formação de uma sociedade mais justa".

Desde a eclosão do conflito na Ucrânia, a China apelou ao respeito pela "integridade territorial de todos os países", incluindo a Ucrânia, e à atenção às "preocupações legítimas de todos os países", referindo-se à Rússia.

Manter boas relações com Moscovo é vista por Pequim como crucial para contrariar a ordem democrática liberal dominada pelos Estados Unidos e países aliados. É também uma forma de assegurar estabilidade na fronteira terrestre com a Rússia, que tem mais de 4.300 quilómetros de extensão, e fornecimento estável de energia.

Esta condição permite a Pequim concentrar recursos nas áreas costeiras e mares circundantes, onde os Estados Unidos mantêm várias bases militares em países aliados, segundo analistas de política externa chineses.

A China quer afirmar-se como a principal potência no leste da Ásia e diluir o domínio geoestratégico norte-americano na região. A reunificação de Taiwan, localizado entre o Mar do Sul da China e o Mar do Leste da China, no centro da chamada "primeira cadeia de ilhas", é um objetivo primordial no projeto de "rejuvenescimento da nação chinesa", lançado por Xi Jinping.

As reivindicações territoriais sobre Taiwan e o Mar do Sul da China suscitaram tensões entre Pequim e quase todos os países vizinhos, desde o Japão às Filipinas. A crescente assertividade da China no Indo-Pacífico levou já à formação de parcerias regionais lideradas pelos Estados Unidos, incluindo o grupo Quad ou o pacto de segurança AUKUS, que propôs esta semana a inclusão do Japão. **Lusa**

Missão chinesa leva três cargas de projectos internacionais à Lua

ESPAÇO

A China anunciou ontem a inclusão de três cargas com componentes científicas com participação internacional na próxima missão lunar Chang'e 6, que será lançada a partir da província insular de Hainan, sul do país, nas próximas semanas.

A missão Chang'e 6, que segue os passos da sua antecessora Chang'e 5, é constituída por quatro componentes: um orbitador, um módulo de aterragem, um módulo de elevação e um módulo de reentrada. O seu objectivo é recolher amostras de poeira e rochas lunares para análise na Terra, algo que até agora só foi conseguido pelos Estados Unidos, pela antiga União Soviética e pela China, mas nunca do lado da Lua não visível a partir da Terra.

Entre as cargas seleccionadas está um instrumento de medição de radão da agência espacial francesa, que estudará o movimento da poeira lunar e certos compostos voláteis, informou a Administração Espacial da China. A segunda é um retro reflector laser passivo do Instituto Nacional de Física Nuclear de Itália, que servirá de telémetro laser para o módulo de aterragem Chang'e 6.

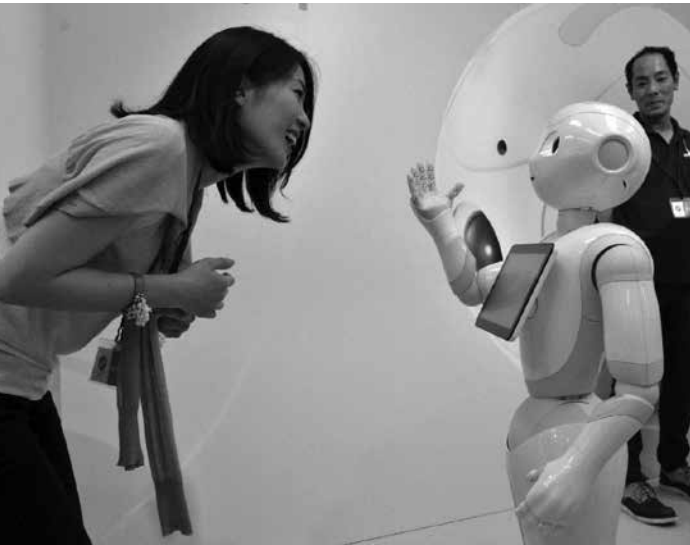
O terceiro instrumento, desenvolvido pelo Instituto Sueco de Física Espacial com o apoio da Agência Espacial Europeia, será o primeiro instrumento dedicado a iões negativos enviado da Terra, procurando detetar iões negativos emitidos da superfície lunar em resultado da interação com o vento solar.

Mais de 20 propostas de agências espaciais e organizações de investigação estrangeiras competiram pela oportunidade de se juntarem à missão Chang'e 6 e aterrarem no lado menos conhecido da Lua, que até agora tem sido objeto de muita especulação por parte dos cientistas.

Citado pelo jornal oficial China Daily Yang Yuguang, vice-presidente do Comité de Transporte Espacial da Federação Astronáutica Internacional, disse ontem que a abertura das naves espaciais de um país a cargas científicas de outras nações se tornou "prática comum" entre as potências espaciais, uma vez que a cooperação internacional pode "maximizar o valor científico" de uma missão.

Está previsto que a Chang'e 6 aterre este ano na Bacia do Polo Sul-Aitken, uma região lunar que há muito intriga os cientistas. Se a missão for bem-sucedida, será a primeira vez que se obtém amostras da face oculta, o que poderá revelar informações valiosas sobre a história do satélite natural da Terra.

A mais recente sonda lunar chinesa, a Chang'e 5, viajou até à Lua em 2020, de onde recolheu 1731 gramas de amostras de solo. O programa Chang'e (nome de uma deusa que, segundo a lenda chinesa, vive na Lua) começou com o lançamento da primeira sonda em 2007.

Nos últimos anos, Pequim investiu fortemente no seu programa espacial e alcançou marcos importantes, como a aterragem bem-sucedida das missões lunares referidas e a construção da sua própria estação espacial.

Microsoft investe 2,67 mil milhões de euros em Inteligência Artificial no Japão

TECNOLOGIA

A tecnológica norte-americana Microsoft vai investir 2,9 mil milhões de dólares (2,67 mil milhões de euros) para expandir as infraestruturas de Inteligência Artificial (IA) no Japão, informou ontem a emissora nipónica NHK.

Revelado na terça-feira em Washington e planeado para os próximos dois anos, este investimento contempla ainda a expansão da armazenagem de dados em nuvem e o estabelecimento do primeiro centro de investigação da empresa no país asiático.

A aposta da gigante tecnológica passa por expandir a crescente procura de serviços de IA generativa no Japão e vem ampliar um acordo existente entre a Microsoft e Tóquio.

Este será o investimento mais significativo da empresa norte-americana no Japão, expandindo as instalações da empresa na capital, Tóquio, (centro) e em Osaka (oeste), para aumentar a capacidade de processamento de informações dos centros de dados essenciais para a IA generativa e introduzir semicondutores de IA de próxima geração, informou a NHK.

O presidente da Microsoft, Brad Smith, fez o anúncio durante uma reunião com o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, na qual foi ainda abordada uma cooperação mais estreita em matéria de cibersegurança e partilha de informações em caso de ciberataques. "A colaboração com empresas globais com infraestruturas digitais é importante para a indústria japonesa no seu conjunto. Aguardo com expectativa a continuação da cooperação", afirmou Kishida, que se encontra em Washington em visita oficial.

Smith acrescentou que "o Japão tem uma enorme base tecnológica" e que a IA pode constituir uma oportunidade face ao envelhecimento da população, tornando este investimento "essencial para o seu desenvolvimento".

Kishida vai participar nos próximos dias numa cimeira com o Presidente norte-americano, Joe Biden, e o líder das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., onde se vai discutir a expansão da segurança e da cooperação económica face à ascensão da China.

Além das questões de segurança, Kishida deverá discutir com Biden o estado do investimento japonês nos EUA e o fortalecimento das cadeias de abastecimento de matérias-primas e componentes industriais essenciais - incluindo semicondutores e baterias eléctricas - um assunto que também vai estar em cima da mesa com Marc

Tailândia prepara-se para receber 100 mil refugiados de Myanmar

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia anunciou que o país vai receber 100 mil refugiados birmaneses na sequência da intensificação dos combates entre o exército e a oposição pelo controlo de uma cidade fronteiriça. A Tailândia partilha uma fronteira de 2.400 quilómetros com o Myanmar, um país mergulhado no caos desde 2021

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia anunciou ontem que o país está prestes a receber 100 mil refugiados birmaneses na sequência da intensificação dos combates entre o exército e a oposição pelo controlo de uma cidade fronteiriça.

A Tailândia partilha uma fronteira de 2.400 quilómetros com o Myanmar, um país mergulhado no caos desde 2021, quando uma junta militar tomou o poder através de um golpe de Estado que derrubou o Governo democraticamente eleito.

O clima de guerra civil intensificou-se nos últimos meses e as forças que se opõem aos militares avançaram para várias áreas anteriormente pacíficas deste país do Sudeste Asiático.

No fim de semana, a imprensa local noticiou intensos combates entre o exército birmanês e grupos contrários à junta militar perto da cidade birmanesa de Myawaddy, separada da cidade tailandesa de Mae Sot por um rio.

Ao longo da fronteira entre a Tailândia e Myanmar são registados frequentemente combates e dezenas de birmaneses refugiam-se na Tailândia por tempo indeterminado. "Estamos, há algum tempo, a preparamo-nos e podemos acomodar temporariamente cerca de 100 mil pessoas na zona de segurança tailandesa", avançou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia, Parnpree Bahiddha-Nukara.

Embora não esteja em curso nenhuma "retirada de pessoas em massa", há muitas já a atravessar a fronteira, referiu o ministro, acrescentando que a fronteira continua aberta e o comércio ainda se efectua entre Mae Sot e Myawaddy. "O comércio continua, mesmo que esteja a diminuir", disse, adiantando que, numa ocasião semelhante do ano passado, a queda registada foi de 30%.

Myawaddy é o terceiro principal ponto de passagem da fronteira entre Myanmar e Tailândia e, segundo o Ministério do Comércio, controlado pela junta militar birmanesa, nos últimos 12 meses, o valor das trocas comerciais na região atingiu os mil milhões de euros.

Na terça-feira, o primeiro-ministro da Tailândia, Srettha Thavisin, reuniu-se com vários responsáveis do Governo para discutirem a questão da fronteira. "O primeiro-ministro está preocupado com a possibilidade de a situação piorar", admitiu Parnpree Bahiddha-Nukara.

A Tailândia não é signatária da Convenção das Nações Unidas sobre Refugiados e não faz distinção entre refugiados e outros migrantes.

No entanto, dezenas de milhares de pessoas que fugiram de Myanmar desde a década de 1980 já vivem em campos informais montados pelas autoridades tailandesas perto da fronteira. **Lusa**

FESTIVAL SONGKRAN ATRAI MILHARES NA TAILÂNDIA

Todos os anos, a Tailândia é palco do festival Songkran. O evento acontece em Abril e leva a que todos saiam à rua apetrechados com pistolas de água e baldes naquilo que parece ser uma simples batalha para ver quem sai mais molhado. Contudo, o evento em causa é muito mais do que uma guerra de água e contempla aspetos muito particulares da cultura tailandesa, atraindo milhares de turistas todos os anos para o evento. O festival Songkran marca o início no tradicional Novo Ano Tailandês que se celebra, por norma, entre 13 e 15 de Abril, havendo cidades que prolongam os festejos durante mais uns dias, segundo a CNN Internacional. O evento decorre em pleno Verão e coincide com a altura em que a maioria das pessoas tira férias e faz-se à estrada, em viagens de centenas de quilómetros, para visitar a família nas suas terras natais. A palavra 'Songkran', diz-se, deriva do termo Sanskrit, usado para descrever os movimentos sazonais.

Human Rights Watch acusa Myanmar de recrutar rohingya à força

A Junta Militar que governa o Myanmar desde o golpe de Estado de Fevereiro de 2021 criticou ontem as "acusações unilaterais" das Nações Unidas sobre o historial em matéria de direitos humanos. A Human Rights Watch tinha acusado a junta militar de ter raptado e recrutado à força mais de mil homens e jovens rohingya no estado de Rakhine desde Fevereiro.

A Human Rights Watch (HRW) acusou a junta militar do Myanmar de ter raptado e recrutado à força mais de mil homens e jovens rohingya no estado de Rakhine desde Fevereiro. A Junta Militar criticou as "acusações unilaterais" das Nações Unidas sobre o historial em matéria de direitos humanos. Num comunicado, a junta afirmou não ter recebido qualquer comunicação oficial sobre a recente nomeação de um novo enviado especial para o país em crise.

A Junta Militar "está a utilizar uma lei de recrutamento que só se aplica aos cidadãos de Myanmar", embora a Lei da Cidadania de 1982 "tenha negado há muito" a cidadania dos muçulmanos rohingya, disse na terça-feira a organização de direitos humanos num comunicado enviado à Lusa. "Os rohingya descreveram terem sido apanhados em rusgas nocturnas, coagidos com falsas promessas de cidadania e ameaçados de prisão, rapto e espancamento", referiu a organização não governamental.

Ainda de acordo com a HRW, são depois enviados "para treinos abusivos durante duas semanas, sendo depois destacados". Muitos, continuou a organização, foram enviados para combates entre a junta militar e o grupo armado Exército Arakan, que eclodiram no estado de Rakhine em Novembro de 2023, "tendo vários deles sido mortos e feridos". "É chocante ver os militares de Myanmar, que cometeram atrocidades contra os rohingya durante décadas e lhes negaram a cidadania, obrigá-los agora a lutar em seu nome", reagiu a investigadora da HRW para a Ásia Shayna Bauchner, de acordo com o comunicado. Bauchner apelou à junta para que ponha termo "de imediato" a este "recrutamento forçado".

Em 10 de Fevereiro, a junta que governa o país após um golpe de Estado em 2021 activou uma lei do serviço militar de 2010, permitindo o recrutamento de homens com idades entre 18 e os 35 anos e de mulheres com idades entre 18 e os 27 anos, "por um período máximo de cinco anos, durante o atual estado de emergência", explicou a HRW.

A decisão foi tomada após meses de combates dos militares com grupos armados étnicos e forças de resistência.

Ainda segundo a organização, a junta anunciou que o recrutamento começaria em Abril, com uma quota mensal de cinco mil, mas as autoridades do estado de Rakhine "começaram a recrutar rohingya à força" no início de fevereiro, constatou a HRW.

Estima-se que 630 mil rohingya vivam no estado de Rakhine "sob um sistema de apartheid e perseguição, incluindo cerca de 150 mil mantidos em campos de detenção ao ar livre", afirma-se ainda no comunicado.

Em Março, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, manifestou preocupação com "relatos de detenção forçada e recrutamento de jovens, incluindo rohingya, e o potencial impacto do recrutamento forçado nos direitos humanos e no tecido social das comunidades em Myanmar". **Lusa**

Ministro brasileiro promove biocombustíveis no Vietname

SECTOR ENERGÉTICO

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, promoveu ontem o uso do etanol, num encontro em Hanói, no Vietname, destacando a experiência brasileira neste sector dos biocombustíveis.
O ministro abriu, em Hanói, o encontro "Sustainable Mobility: Ethanol Talks", na sua segunda edição no Sudeste Asiático e destacou a importância da experiência brasileira de desenvolvimento de biocombustíveis para a transição energética global no sector de transportes. Depois dos Estados Unidos, o Brasil é o principal produtor de etanol, com produção de cerca de 35 bilhões de litros em 2023.
O ministro brasileiro também se encontrou com o seu homólogo vietnamita, Bui Thanh Son, com

quem discutiu o aprofundamento das relações económicas e culturais entre os dois países, cuja balança comercial ascendeu a 7,1 mil milhões de dólares (cerca de 6,5 mil milhões de euros) no ano passado.

Segundo informações divulgadas pelo Governo brasileiro, nesse encontro os dois ministros conversaram sobre o reforço do comércio bilateral, em especial de produtos com maior conteúdo tecnológico e valor agregado. O Vietname é actualmente o quinto maior mercado do agronegócio brasileiro.
Numa mensagem publicada na rede social X, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil também informou que Vieira se encontrou com o primeiro-ministro do Vietname, Pham Minh Chinh, que manifestou "o interesse em estreitar relações entre Vietname e o Mercosul [bloco formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai]".
A agenda do chefe da diplomacia brasileira também contou com um encontro com o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Partido Comunista do Vietname, Le Hoai Trung, no qual discutiram a parceria económica e o reforço do comércio entre os países, com a inclusão de novos setores.
O Brasil exporta principalmente produtos agrícolas, como soja e algodão, para o Vietname, enquanto importa produtos eletrónicos e borracha, entre outros produtos, do país asiático.

SONDAGENS DÃO VITÓRIA EXPRESSIVA DA OPOSIÇÃO NAS ELEIÇÕES NA COREIA DO SUL

O Partido Democrático (PD), principal força da oposição, poderá aumentar a maioria no parlamento sul-coreano após as eleições legislativas de ontem, segundo sondagens à boca da urna divulgadas pelas televisões sul-coreanas. De acordo com as previsões, o conjunto dos partidos da oposição poderá obter uma "super maioria" de pelo menos 200 lugares em 300 na Assembleia Nacional. A confirmar-se, será suficiente para contrariar o poder de veto do Presidente conservador, Yoon Suk-yeol, ou mesmo para o destituir. As sondagens anteriores às eleições mostravam o partido de Yoon, o Partido do Poder Popular, ligeiramente atrás do Partido Democrático, que detém actualmente 142 dos 300 lugares na Assembleia Nacional.

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo.
Saúde: Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na alimentação.
Dinheiro: Evite ser apegado aos seus pontos de vista. Seja flexível.
Números da Sorte: 13, 18, 25, 34, 42, 47

TOURO
Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: Boa fase para a vida a dois. O amor está em alta.
Saúde: Se deseja engravidar, esta é uma boa fase.
Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e confiante.
Números da Sorte: 7, 9, 13, 32, 37, 41

GÉMEOS
Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Boa fase a nível amoroso. Continue a confiar em si.
Saúde: Cuide da memória comendo um quadrado de chocolate negro por dia.
Dinheiro: Vai sentir-se motivado. Use essa energia para marcar pontos no seu trabalho.
Números da Sorte: 3, 5, 16, 24, 39, 43

CARANGUEJO
Carta do Dia: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Pode haver mudanças drásticas na sua vida afetiva. Comece um ciclo mais feliz.
Saúde: Vigie os problemas de ossos, pode haver um agravamento.
Dinheiro: Descarte ideias antigas e comece uma nova fase.
Números da Sorte: 7, 9, 13, 32, 37, 41

LEÃO
Carta do Dia: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal.
Amor: Faça um esforço para estar mais presente na vida em família. Podem sentir a sua falta.
Saúde: Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável.
Dinheiro: Procure formas de rentabilizar as finanças. Dinheiro parado não cresce.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47

VIRGEM
Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia.
Amor: Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par.
Saúde: Para fortalecer as unhas coma couves de Bruxelas.
Dinheiro: Seja prudente nos gastos. A época é de contenção.
Números da Sorte: 10, 15, 21, 29, 34, 41

BALANÇA
Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Um amigo pode precisar de apoio. Seja generoso.
Saúde: É essencial que descontraia. Faça um passeio ao ar livre.
Dinheiro: Fase de muito trabalho. O seu empenho será recompensado.
Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38

ESCORPIÃO
Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade.
Amor: Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho.
Saúde: Liberte-se de vícios.
Dinheiro: Poderá ter de recorrer à sua autoridade para resolver um problema.
Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: Vai ter força para ultrapassar um mal-estar com um familiar e devolver a harmonia ao seu lar.
Saúde: Mantenha-se jovem por mais tempo comendo framboesas e morangos.
Dinheiro: Aposte no crescimento profissional. Inscreva-se num curso.
Números da Sorte: 12, 17, 26, 31, 44, 48

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos.
Saúde: Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Corte nas despesas. No poupar está o ganho.
Números da Sorte: 1, 7, 18, 21, 27, 46

AQUÁRIO
Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada.
Amor: Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer.
Saúde: Invista no desporto. Torne-se mais saudável.
Dinheiro: Pode ter de fazer uma viagem de trabalho. Dê o seu melhor.
Números da Sorte: 4, 6, 22, 29, 41, 43

PEIXES
Carta do Dia: 8 de Paus, que significa Rapidez.
Amor: Pode receber notícias de um amigo. Ficará feliz.
Saúde: Faça passeios ao ar livre para ganhar boas energias.
Dinheiro: Pode surgir uma despesa com a qual não contava. Conseguirá dar a volta à situação com rapidez.
Números da Sorte: 15, 19, 20, 26, 34, 41

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

TEMPLO DE A-MA
1 DE MAIO

DRAGÃO EMBRIAGADO

15 DE MAIO
TEMPLO DO KUAN TAI (SITUADO PERTO DO LARGO DO SENADO)

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA

ESPECTÁCULOS DE ÓPERA CHINESA
PROCISSÃO E DANÇA DO DRAGÃO.
15 DE MAIO.

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

13 DE MAIO

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente d
e 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DE MACAU
ATÉ 5 DE MAIO.

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

LOBBY DO HOTEL GRAND LAPA ARTYZEN
ATÉ DIA 5 DE MAIO.

/ CINEMA

Kung Fu Panda 4
Mike Mitchell

CINEMAS EMPEROR

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h20; 14h45; 15h05; 15h40; 16h50; 17h55; 18h35; 19h15; 19h50; 20h25; 21h40 [IMAX with Laser] 12h50; 16h35; 18h20

Civil War
13h05; 15h20; 16h; 19h40; 21h35 [IMAX with Laser] 14h30; 22h

Exhuma
13h; 15h10; 19h25; 21h55

Fly Me To The Moon
13h; 17h15; 19h55

SUGA Agust D TOUR D-DAY THE MOVIE
[IMAX with Laser] 20h

18x2 Beyond Youthful Days
13h

The First Omen
22h05

Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief
17h30

Godzilla X Kong: The New Empire
13h15; 15h35; 17h40; 18h15; 19h15; 22h10

WE 12
15h20

Ghostbusters: Frozen Empire
13h05

YOLO
13h20

We Are Family
17h35; 21h55

Dune: Part Two
20h35

Poor Things
16h30; 21h00

UA GALAXY CINEMA

Civil War
11h40; 13h45; 17h10(VIP); 19h10; 21h(VIP); 21h40; 23h35

Haikyu!!: The Dumpster Battle
15h50; 17h30; 18h20; 20h

Exhuma
11h50; 14h30; 15h30; 16h30; 19h20; 19h30; 21h25; 23h20

Fly Me To The Moon
14h20; 18h15(VIP); 19h; 21h10

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h10; 16h; 21h15

The First Omen
13h40; 17h

Godzilla X Kong: The New Empire
11h30; 12h35; 14h50; 16h30 (VIP); 19h (VIP); 19h15; 21h30 (VIP); 22h; 23h45

Dune: Part Two
16h (VIP)

Poor Things
22h10 (VIP)

CGV CINEMAS

Civil War
12h40; 14h45; 17h05; 19h; 21h20

Exhuma
12h10; 19h15 [4DX] 16h45; 21h10

Fly Me To The Moon
10h20; 14h50; 21h50

Haikyu!!: The Dumpster Battle
10h25; 16h55; 17h35; 21h55
[4DX] 11h20; 13h10; 14h55; 19h20

18 x 2 Beyond Youthful Days
11h00; 15h20

The First Omen
21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
10h50; 15h15; 19h40

Kung Fu Panda 4
13h25 (eng.); 17h45

Ghostbusters: Frozen Empire
17h20

We 12
13h15; 19h25

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:10 Éramos Seis (Repetição)
17:00 Kally's Mashup
17:40 Lua Vermelha
18:30 Hora de Agir
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Decisão Nacional Sr.2
21:15 Infusão
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 Mundo Sem Muros Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM ENTRETENIMENTO

09:59 Open
10:00 Our Blissful Game
11:05 Património Cultural Intangível de Macau
11:20 The Story of Youth and Homeland
12:10 Thanks for Your Coming
13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Lies of Lies (Repeat)
15:20 Dance World (Repeat)
15:50 Salute to Good Old Melodies (Repeat)
16:40 The Story of Youth and Homeland (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 The Rebel Princess
20:00 The Yong River
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Movie: Passengers
23:35 World Heritage Sites
23:50 Blue Flame Assault (Repeat)
00:40 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Olympiacos vs Fenerbahce - Quarter-final, 1st leg (Live)
02:45 The colorful life of Macau people
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : Benfica vs Marseille - Quarter-final, 1st leg (Live)
05:00 Close

TDM DESPORTO

09:59 Open
10:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Brighton & Hove Albion vs Roma - Round of 16 - 2nd Leg (Repeat)
11:50 Sports Weekly Highlight
11:55 DTM 2023 Highlights
12:50 World Heritage Sites
13:00 Sport News
13:15 BWF World Tour - All England Open 2024: Women's Double - Final
14:55 BWF World Tour - All England Open 2024: Women's Single - Final
15:55 BWF World Tour - All England Open 2024: Men's Single - Final
16:55 BWF World Tour - All England Open 2024: Mixed's Double - Final
17:40 BWF World Tour - All England Open 2024: Men's Double - Final
18:30 Sports Weekly Highlight
18:35 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
19:50 2023 European Le Mans Series Highlights : Round 2 - Le Castellet
20:50 Sport News
21:00 UEFA Champions League 2023/2024 Highlight
21:50 UEFA Champions League 2023/2024 : Paris Saint-Germain vs Barcelona - Quarter Final, 1st Leg (Repeat)
22:45 Sport News
22:50 UEFA Champions League 2023/2024 : Paris Saint-Germain vs Barcelona - Quarter Final, 1st Leg (Repeat)
23:50 Macau Sports 2024
00:30 World Heritage Sites
00:40 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Viktoria Plzen vs Fiorentina - Quarter Final, 1st Leg (Live)
02:45 Sports Weekly Highlight
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : Liverpool vs Atalanta - Quarter Final, 1st Leg (Live)
05:00 Close

/ SUGESTÃO

TDM ENTRETENIMENTO

Liga Europa (primeira mão dos quartos-de-final): Benfica vs. Marselha (directo) – 02h55

BENFICA E MARSELHA SEM ADEPTOS NOS JOGOS FORA NO SEU DUELO DA LIGA EUROPA

Os adeptos do Benfica e do Marselha vão ser impedidos de acompanhar as suas equipas nos jogos fora dos quartos de final da Liga Europa de futebol, respeitando a vontade das autoridades lusas e francesas. Em comunicado, o Benfica revela ter sido notificado ontem pelas autoridades gaulesas da proibição de adeptos seus no desafio da segunda mão, cenário que resultou em recomendação idêntica das forças policiais portuguesas quanto aos seguidores marselheses e que foi acatada pelos encarnados. As forças da ordem francesas socorreram-se dos exemplos de comportamento incorreto dos adeptos benfiquistas em anteriores eliminatórias, nas visitas ao Inter e Real Sociedade, respetivamente em Milão e San Sebastian, para decretar que, entre 17 e 19 de Abril, estes estão "interditos" de acederem ao estádio Vélodrome. Face a esta decisão, o Benfica contactou novamente as forças da lei nacionais "que alertaram – em face desta decisão das autoridades gaulesas – para o elevado potencial de risco quanto à presença de adeptos do Marselha em Lisboa para o jogo desta quinta-feira". Segundo os lisboetas, está em causa a "elevada probabilidade de ocorrência de situações de alteração da ordem pública, nomeadamente através da perpetração de actos de violência associada ao desporto a envolver adeptos de ambos clubes, bem como com as Forças de Segurança". Assim, o Benfica decidiu "anular" os bilhetes já emitidos e adquiridos pelos rivais para o desafio de quinta-feira no Estádio da Luz, apelando a estes seguidores que se abstenham de viajar para Portugal, tal como aos do Benfica que não se desloquem a França, "a fim de evitar potenciais situações de tensão".
"O Sport Lisboa e Benfica lamenta profundamente a decisão das autoridades francesas, apenas hoje comunicada, a qual coloca em causa o espírito das competições europeias, privando-as da presença dos adeptos, a essência do futebol, para apoiar as suas equipas na deslocação ao campo adversário, nesta eliminatória dos quartos de final da Liga Europa", deplorou o clube luso. No domingo, os antagonistas tinham emitido um comunicado conjunto no qual solicitavam às autoridades de ambos os países que permitissem a presença de adeptos rivais em ambas as partidas.

China critica investigação da UE sobre subsídios a produtores chineses de turbinas eólicas

A China apelou ontem a Bruxelas para que abandone as suas "práticas proteccionistas", depois de a Comissão Europeia (CE) ter anunciado uma investigação sobre alegados subsídios ilegais aos produtores chineses de turbinas eólicas. A porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mao Ning, instou ontem o bloco a "abandonar estas práticas proteccionistas" e a "aderir às regras da Organização Mundial do Comércio". Em conferência de imprensa, Mao Ning manifestou a "profunda preocupação" da China com as "medidas discriminatórias tomadas pela UE contra as empresas e setores chineses", considerando-as contraproducentes para os "esforços globais contra as alterações climáticas e a inflação".

A CE iniciou uma investigação sobre possíveis subsídios ilegais concedidos a fabricantes de turbinas chineses em relação às condições para o desenvolvimento de parques eólicos em Espanha, Grécia, França e Bulgária. "O proteccionismo não vai resolver os problemas internos da UE; pelo contrário, protege a obsolescência e põe em risco o futuro, resultando numa perda para todos", afirmou Mao. A responsável sublinhou que o desenvolvimento da indústria das energias renováveis na China "reflete as vantagens tecnológicas, de mercado e da cadeia de abastecimento" do país asiático.
A vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager, explicou que a medida surge em resposta às preocupações da UE de que as subvenções estatais possam conduzir a uma concorrência desleal, resultando em preços mais baixos para as turbinas chinesas em comparação com as produzidas na Europa. Margrethe Vestager referiu-se também ao poder da China no sector da energia solar, em resultado do qual "menos de 3%" dos painéis solares instalados actualmente na UE são produzidos na Europa. "As nossas economias não podem absorver esta situação. Não é apenas perigoso para a nossa competitividade. Também põe em risco a nossa segurança económica", acrescentou. Em Outubro do ano passado, a CE já tinha lançado um inquérito sobre as subvenções atribuídas aos fabricantes de veículos eléctricos pelo Estado chinês.

BALANÇO DE SISMO DE HÁ UMA SEMANA EM TAIWAN SOBE PARA 16 MORTOS

O balanço do forte sismo que atingiu Taiwan há uma semana subiu ontem para 16 mortos, depois de terem sido encontrados mais três corpos num trilho para caminhadas, disseram as autoridades da ilha. O terramoto de magnitude 7,4 que atingiu Taiwan em 3 de Abril também provocou mais de 1.100 feridos, de acordo com o balanço oficial citado pela agência francesa AFP. As equipas de resgate descobriram as três vítimas enquanto tentavam recuperar dois outros corpos enterrados sob rochas ao longo de um trilho no condado de Hualien (leste), o epicentro do terramoto. Três pessoas continuam dadas como desaparecidas, segundo a Agência Nacional dos Bombeiros. A antiga líder do governo de Taiwan, Tsai Ing-wen, deslocou-se ontem a Hualien para agradecer o trabalho das equipas de salvamento e prometer uma ajuda rápida às zonas afectadas pela catástrofe. "O Governo central está totalmente empenhado e está a trabalhar em estreita colaboração com os governos locais para implementar os planos de recuperação e revitalização pós-catástrofe o mais rapidamente possível", disse Tsai. O número de pessoas ainda isoladas devido aos enormes deslizamentos de terras é agora inferior a 40, uma vez que as autoridades continuam a reparar as estradas e a desobstruir os túneis bloqueados. O terramoto da semana passada foi o pior em Taiwan nas últimas décadas desde que um sismo de magnitude 7,7 atingiu a ilha em 21 de Setembro de 1999. Nessa altura, morreram 2.400 pessoas e cerca de 100.000 ficaram feridas, na catástrofe natural mais mortífera da história da ilha. A regulamentação antissísmica mais rigorosa e uma preparação generalizada para catástrofes parecem ter evitado uma catástrofe mais grave desta vez.

UCRÂNIA AVANÇA COM LEI PARA PERMITIR MOBILIZAR CONDENADOS PARA O EXÉRCITO

O Parlamento ucraniano aprovou ontem, em primeira leitura, um projecto de lei que permitirá que alguns dos condenados que cumprem penas nas prisões do país sejam recrutados para o exército, anunciou o deputado Yaroslav Zhelezniak no canal Telegram. De acordo com o jornal Ukrainska Pravda, o texto permite que as penas de prisão de algumas categorias de condenados sejam encurtadas se estes assinarem um contrato com o exército, que precisa de aumentar as suas fileiras para continuar a fazer face à agressão militar russa. Segundo a versão ontem aprovada em primeira leitura, os condenados por crimes sexuais ou homicídios múltiplos não são elegíveis para esta possibilidade. O texto legal foi aprovado com o voto favorável de 281 dos 346 deputados presentes. O Parlamento ucraniano é composto por um total de 450 deputados, mas alguns deles abandonaram os cargos depois de terem fugido do país no início da guerra ou de os seus partidos terem sido banidos devido às suas ligações à Rússia. A lei vai agora ser objecto de um processo de alterações para poder ser levada a uma votação final pelo Parlamento, cuja data está por definir. Depois de aprovada, a lei terá de ser promulgada pelo Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.